

Avaliação óptica e estrutural do sistema vítreo B₂O₃:BaO:Al₂O₃

Geysa Negreiros Carneiro, Elaine Soares Medina Pessanha, Helion Vargas, Juraci Aparecido Sampaio

Vidros boratos têm sido aplicados na fotônica devido suas várias propriedades, tais como, alta transparência, baixo ponto de fusão, estabilidade a altas temperaturas e boa solubilidade dos íons TR3+. Foram feitas amostras de vidros aluminoborato de bário (BaBAI) com a estequiometria (71-x)B₂O₃:(20+x)BaO:9Al₂O₃ (x=0, 5, 10, 15 e 20) %mol, foram fundidas em cadinho de platina à 1200 °C em ar. Após o refinamento, o líquido foi vertido para vitrificação em molde de latão a 300 °C e a amostra foi levada para tratamento térmico por 3 h na temperatura de 500 °C. Difratogramas de raios X permitiram verificar que o material não apresentou picos de cristalinidade, mas sim 3 halos, o primeiro halo centrado em aproximadamente 17 θ, deslocou-se com a variação da concentração de BaO, indicando que há uma mudança estrutural na rede vítrea. Variando a concentração de BaO de 20 para 40 %mol, observamos que a densidade aumentou de 2,82 ± 0,02 g/cm³ para 3,696 ± 0,007 g/cm³ e a microdureza Vickers diminuiu de H_V=5,3 ± 0,4 GPa para H_V= 4,2 ± 0,2 GPa. Todas as amostras transmitem mais de 70% no intervalo de 370 a 1000 nm. Os espectros de absorção de infravermelho incluem três grupos de bandas localizadas na região de 500-800, 800-1150 e 1150-1600 cm⁻¹, e é comumente referido a vibrações de deformação das pontes B-O-B na rede de borato, vibrações de valência assimétricas em borato tetraedro e trigonal. Medidas de difusividade obtidas pela técnica de lente térmica variou de 3,4 \pm 0,3 \times 10⁻³ (20 BaBAI) a 2,75 \pm 0.04×10^{-3} (40BaBAI) cm²/s, valores próximos, mas revelou uma tendência no decréscimo da difusividade que pode ser atribuído ao aumento de oxigênios não ligados na estrutura vítrea, promovendo o aparecimento de barreiras térmicas no material. Podemos concluir que a concentração de BaO altera significativamente as propriedades físicas desse sistema vítreo.

Palavras-chave: Vidros boratos, Aluminoborato de bário, Lente térmica.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF, Capes.





